

Homenageados pelo Confea/Crea tiveram importância para a construção do país

Dez profissionais, uma associação de Engenharia e uma instituição de pesquisa receberam, na noite de ontem, a medalha do mérito do Sistema Confea/Crea. Outros 12 profissionais tiveram seus nomes inscritos, in memoriam, no Livro do Mérito do Sistema Confea/Crea de 2011. Os 22 profissionais e as duas instituições foram selecionados entre cem indicações. A cerimônia de homenagem a todos eles ocorreu na noite de ontem, durante a abertura da 68ª Semana Oficial da Engenharia, da Arquitetura e da Agronomia.

Na ocasião, o chanceler do Mérito, conselheiro federal Francisco do Vale, explicou que, instituído em 1958, o Livro do Mérito do Sistema Confea/Crea tem por objetivo homenagear aqueles que contribuíram com o melhoramento tecnológico do país ou com o melhoramento da qualidade de vida da população. “A láurea ao mérito e a inscrição no livro do mérito são importantes instrumentos de relacionamento do Sistema com a comunidade profissional”, afirmou. Na cerimônia, Do Vale mencionou sobre o trabalho da Comissão do Mérito, composta em 2011 pelos conselheiros federais Maria Luiza Poci Pinto, Grácio Paulo Pessoa Serra, José Luiz Mota Menezes e Idalino Serra Hortêncio. “Compartilhar a história dos homenageados fez com que as admirássemos mais”, afirmou o chanceler.

Do Vale concluiu ao citar uma frase de Fernando Pessoa que, de acordo com ele, resumia o momento da solenidade. “O valor das coisas não está no tempo que elas duram, mas na intensidade com que acontecem. Por isso existem momentos inesquecíveis, coisas inexplicáveis e pessoas incomparáveis”.

Orador representante de todos os homenageados, o engenheiro

mecânico Hyppólito do Valle Pereira Filho formou-se em Engenharia em 1966, na primeira turma, com 12 alunos, da Universidade Federal de Santa Catarina. “Hoje o Brasil é o país do momento. Os homenageados pelo Sistema Confea/Crea participaram e tiveram importância na construção dessa realidade nacional”, ressaltou e defendeu a importância das profissões tecnológicas: “Estamos na era da transformação ampla na forma de ver o mundo e a vida. Da nano à cosmotecnologia, do micro ao macro, o mundo se modifica a cada dia. A nós [profissionais] cabe entender como o mundo se move”.

Durante a solenidade de homenagens, também foram entregues certificados de serviços relevantes prestado à nação aos sete conselheiros federais que encerraram mandato em 2010. O ex-conselheiro federal Etelvino de Oliveira Freitas, que faleceu no início de agosto, foi representado por sua filha, Cíntia Oliveira de Freitas. Além de Etelvino, os ex-conselheiros federais que encerraram mandato em 2010 são Ana Karine de Sousa, José Clemerson Batista, Modesto dos Santos, Lino Gilberto Silva, Pedro Katayama e José Roberto Geraldine Jr.